

Na abertura da VII Semana de Estudos Pastorais, este ano subordinada ao tema «Bíblia e Pastoral», Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo explanou, sobre aquele assunto, algumas oportunas e profundas considerações de cujo texto reproduzimos as palavras que se seguem:

VII SEMANA de ESTUDOS PASTORAIS

QUANTO a nós, o que mais nos tem impressionado nas Semanas e nos Cursos de Estudos realizados pela Diocese é o espírito e o clima em que decorrem os respectivos trabalhos. Desde aquele histórico encontro da Curia qualquer coisa de novo se passa. Primeiro, só os sacerdotes, pois são eles os maiores responsáveis pela evangelização. Depois, os sacerdotes e os leigos, irmanados no mesmo pensamento e no mesmo desejo. Uma autêntica família, uma comunidade viva e orante, que já não tem receio de mutuamente se esclarecer, num diálogo que fez quebrar as últimas barreiras da separação, do isolamento e do individualismo. Agora, na verdade, atentos à palavra do nosso Bispo, somos todos um só, debruçados sobre problemas comuns: queremos saber, descobrir o estado das coisas, procurar as razões, para depois, mais conscientes das responsabilidades, darmos o testemunho de que o mundo dos nossos irmãos precisa.

Este é, voltamos a dizer, o aspecto mais saliente das Semanas e dos Cursos de Estudos, que todos os anos se têm realizado em Aveiro, com interesse crescente.

★

O tema agora proposto é duma actualidade flagrante. «Bíblia e Pastoral» — eis o que nos reuniu e juntou, na oração e no estudo, ouvindo as lições autorizadas dos mestres e dando-nos

uns aos outros, com simplicidade e verdade, a experiência que se tem colhido em alguns anos de trabalho.

Nota-se, felizmente, um regresso à Bíblia, isto é, um regresso às origens e às fontes. Precisamos todos de ler, de estudar e de meditar a Sagrada Escritura. Está nela a Palavra de Deus. E este desejo, pelo menos este desejo, ficou em todos mais forte, mais vincado, mais consciente.

Vieram até nós, de fora da Diocese, quatro sacerdotes, os revs. Padre Dr. Sebastião Martins dos Reis, de Évora; Frei João de Oliveira, O. P., de Fátima; Padre Dr. José António Godinho de Lima Ribeiro de Bastos, do Porto; e Frei Francisco da Mata Mourisca, O. F. M. Cap., de Lisboa. Ao darem as suas lições, quiseram também dizer uma palavra de louvor à Diocese, porque ela alcançou já, com estas iniciativas, um lugar de relevo. Pode o exemplo servir para outras terras, — afirmaram. Sem vaidades descabidas, sentimo-nos contentes com os testemunhos que chegam de fora. São um estímulo para novas tarefas.

Os trabalhos apresentados foram valiosos, profundos, sérios. Não é possível ao nosso jornal publicá-los

Continua na página 7

INICIANDO a VII Semana de Estudos Pastorais, desejo exprimir os sentimentos de mais viva satisfação, como Bispo da Diocese, pelo facto de nos encontrarmos aqui, mais uma vez, sacerdotes e leigos, em perfeita comunidade diocesana, para nos debruçarmos sobre problemas de interesse vital para a vida religiosa da grei e expansão do Reino de Deus.

O tema escolhido — «Bíblia e Pastoral» — é de riqueza inesgotável. Ele está de tal modo relacionado com a missão confiada por Nosso Senhor Jesus Cristo à sua Igreja, que bem podemos dizer não existir a Igreja onde se não faça Pastoral com a Bíblia.

A preferência dada a este tema não significa, de modo algum, a pretensão de entrarmos na corrente moderna de simpatia pela Bíblia por espírito de curiosidade ligeira ou de mero interesse por uma forma de literatura religiosa. É um facto consolador que os cristãos da nossa época regressam às Sagradas Escrituras. Começa a compreender-se que a Palavra de Deus tem um papel insubstituível na vida da Fé.

O Espírito Santo suscita na Igreja de hoje a fome da Palavra de Deus. Parece-nos actual aquela afirmação do Profeta Amós: «Virão dias, disse Javé, em que mandarei sobre a terra fome e sede, não fome de pão nem sede de água, mas sim de ouvir a Palavra de Javé; e errarão de mar para mar e do norte para o oriente em busca da Palavra e não a ouvirão...».

De mar em mar, de norte para oriente... é todo este peregrinar da humanidade contemporânea em lutas fratricidas, em conquistas alucinantes de progresso, de gozo, de dinheiro, mas esfaimada e desesperada porque tem fome e sede da Palavra de Deus.

E não será também verdade que a Santa Igreja iria a morrer de fome e de sede por lhe faltar a Palavra?

Como se explica a esterilidade da vida religiosa em muitas almas, a inércia no apostolado, a evasão dos povos para as regiões de uma religiosidade vaga, supersticiosa e pagã? Como se explica a ausência espiritual de tantas almas que se entretêm com devoções doentias e ridículas? Como se explica a

Continua na página 7

O CASCARRÃO e a SEIVA

ERA uma bela manhã de sol esplendoroso. Em nossa frente, «o grande vulto das águas do amplo adito» do caudaloso Rio, abria-se já na imensidão do mar azul, por onde, na palavra do Épico, os portugueses se foram «a dilatar a Fé e o Império».

E foi ali, naquela praia, a mais deslumbrante e cosmopolita das praias portuguesas, que um encontro se abriu num diálogo que veio a ser uma revelação.

E a revelação foi tanto maior quanto a «casca» não deixava ver, nem sequer suapor, a «seiva» que ia lá dentro...

Dois cavaleiros, bem vestidos, bem cotados, dois homens como muitos outros. Mas quando existe alma, a alma acaba sempre por se fazer sentir!...

Não é preciso ir à grande

cidade de Tel-Aviv, onde nem para amostra se ergueu ainda uma única capela cristã, nem a qualquer outra tentacular babilónia;

nem é preciso compulsar as estatísticas, onde o aumento da população católica, pela via natural dos nascimentos, é da ordem dos três milhões e quinhentos mil a que se

deve acrescentar meio milhão de convertidos, o que perfaz um aumento de quatro milhões de pessoas enquanto o aumento dos não-católicos se cifra em mais de dezasseis milhões;

nem é preciso saber-se que o catolicismo, para conservar a actual proporção numérica com os que estão fora do seu

Continua na página 7



UM implecável movimento dialéctico domina a vida humana: passamos do desejo à desilusão e da desilusão voltamos ao desejo, sem algum dia deixarmos de desejar. Sempre mais, nunca bastante — tal é o nosso fado.

E o infinito, nós o desejamos sem o conhecer, nós o desejamos sem o... desejar; desejamo-lo combatendo-o, desejamo-lo negando-o, porque só o que temos à mão nos interessa — o relativo imediato. Mas quem deseja não somos nós; em nós quem deseja é a Natureza — feita à imagem do Infinito.

«Malgré moi l'infini me tourmente», queixava-se Verlaine. E mais perto de nós, Blondel distingue a **vontade querida** que deseja os bens imediatos e parciais, e a **vontade querente** que é aquele dinamismo profundo, congénito de alma que procura o seu fim adequado e último. Aquela vontade exprime este ao mesmo tempo que a atração, porque se nós desejamos o infinito em tudo, em nada o encontramos... Porque o Infinito é algo de indefinido que está para além das fronteiras enevoadas do horizonte crepuscular que nós, em exílio, não vemos bem até ao fim.

SEDE DE INFINITO

Calendário do Campeonato

1.ª Jornada

Olhanense — Covilhã
Salgueiros — Académica
Leixões — Benfica
Sporting — Lusitano
Beira Mar — Porto
Guimarães — Atlético
Belenenses — C.U.F.

2.ª Jornada

Covilhã — Belenenses
Académica — Olhanense
Benfica — Salgueiros
Lusitano — Leixões
Porto — Sporting
Atlético — **Beira Mar**
C.U.F. — Guimarães

3.ª Jornada

Covilhã — Académica
Olhanense — Benfica
Salgueiros — Lusitano
Leixões — Porto
Sporting — Atlético
Beira Mar — C.U.F.
Belenenses — Guimarães

4.ª Jornada

Académica — Belenenses
Benfica — Covilhã
Lusitano — Olhanense
Porto — Salgueiros
Atlético — Leixões
C.U.F. — Sporting
Guimarães — **Beira Mar**

5.ª Jornada

Académica — Benfica
Covilhã — Lusitano
Olhanense — Porto
Salgueiros — Atlético
Leixões — C.U.F.
Sporting — Guimarães
Belenenses — **Beira Mar**

6.ª Jornada

Benfica — Belenenses
Lusitano — Académica
Porto — Covilhã
Atlético — Olhanense
C.U.F. — Salgueiros
Guimarães — Leixões
Beira Mar — Sporting

7.ª Jornada

Benfica — Lusitano
Académica — Porto
Covilhã — Atlético
Olhanense — C.U.F.
Salgueiros — Guimarães
Leixões — **Beira Mar**
Belenenses — Sporting

8.ª Jornada

Lusitano — Belenenses
Porto — Benfica
Atlético — Académica
C.U.F. — Covilhã
Guimarães — Olhanense
Beira Mar — Salgueiros
Sporting — Leixões

9.ª Jornada

Lusitano — Porto
Benfica — Atlético
Académica — C.U.F.
Covilhã — Guimarães
Olhanense — **Beira Mar**
Salgueiros — Sporting
Belenenses — Leixões

10.ª Jornada

Porto — Belenenses
Atlético — Lusitano
C.U.F. — Benfica
Guimarães — Académica
Beira Mar — Covilhã
Sporting — Olhanense
Leixões — Salgueiros

11.ª Jornada

Porto — Atlético
Lusitano — C.U.F.
Benfica — Guimarães
Académica — **Beira Mar**
Covilhã — Sporting
Olhanense — Leixões
Belenenses — Salgueiros

12.ª Jornada

Belenenses — Atlético
C.U.F. — Porto
Guimarães — Lusitano
Beira Mar — Benfica
Sporting — Académica
Leixões — Covilhã
Salgueiros — Olhanense

13.ª Jornada

Atlético — C.U.F.
Porto — Guimarães
Lusitano — **Beira Mar**
Benfica — Sporting
Académica — Leixões
Covilhã — Salgueiros
Olhanense — Belenenses

FUTEBOL à vista

O calendário de jogos dum campeonato nacional é, sem dúvida, na distribuição que o sorteio determinou, um factor importante para a classificação final da equipa em causa. Mas a verdade é que esse factor não é determinante mas influente; quer dizer: não é decisivo só por si, mas em função com a forma, e a sorte, com que a equipa vai reagindo à prova.

O sorteio com que o Beira Mar foi brindado para o decorrer da próxima temporada da I Divisão, é, neste aspecto, bastante nebuloso, impenetrável a expectativas fundadas.

Começando por receber, logo no primeiro dia, um dos grandes, o Porto, e recebendo ainda no decorrer da primeira volta, o Sporting e o Benfica, e deslocando-se entretanto ao Restelo, o Beira Mar tem uma entrada em cheio, um autêntico baptismo de fogo. As sete primeiras jornadas são, sem dúvida, difíceis, verdadeiros testes de competência, uma espécie de exame de aptidão do «caloiro» que pisa o limiar universitário dos «maiores» do futebol lusitano.

Se a «coisa» financeiramente pode resultar com maior facilidade num êxito de bilheteira (aliás esta não é independente dos desfechos dos jogos), o mesmo já não se poderá dizer do caso quanto aos resultados classificativos da competição. Com uma entrada tão difícil, esta tanto pode ser um alívio de esperanças ou um abrir-de-água de difícil remédio.

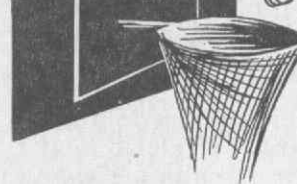
Mas, com serena confiança, aguardemos que o Beira Mar entre com o pé direito no campeonato que vai começar.

Abertura a 27 de Agosto
Campeonato em 24 de Setembro

Antes do início dos trabalhos para a realização dos sorteios dos jogos dos Campeonatos Nacionais da I e II Divisão da época de 1961-62, o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, sr. Francisco Mega, anunciou que essas provas começariam apenas em 24 de Setembro, embora a época oficial, sublinhou, principiasse já

Continua na página 7

BASQUETEBO



Algés, Cuf do Barreiro e Educação Física de Torres, venceram a «Taça Disciplina» por Clubes, da I, II e III divisão, da época 1960/61

Como já é do conhecimento dos desportistas ligados à modalidade, a Federação Portuguesa de Basquetebol, instituiu anualmente um troféu denominado «Taça Disciplina», para galardão os clubes cujas equipas sofram o menor número de faltas técnicas, correspondendo este à equipa que melhor ética desportiva demonstrou durante toda a prova.

É de facto interessante tal galardão, mas o pior é que, na melhor parte, os atletas que compõem os conjuntos, se esquecem na totalidade de tais conceitos levando muitas das vezes os clubes a não possuírem nas suas galerias troféus com tal significado.

As classificações foram as seguintes:

(Composição seguida)
I DIVISÃO — 1.º Algés; 2.º Sporting; 3.º Académica; 4.º Belenenses; 5.º F. C. do Porto; 6.º Barreirense.

II DIVISÃO — 1.º Cuf do Barreiro; 2.º Beira Mar; 3.º Oriental; 4.º Liberdade; 5.º Olhanense; 6.º Queluz; 7.º Ateneu; 8.º Tabacos; 9.º Ed. F. do Norte.

III Divisão 1.º Ed. F. de Torres; 2.º Selesianos; 3.º Quebradense; 4.º Ginásio Olhanense; 5.º Atlético; 6.º Santa Celerina.

Beira Mar, sub-campeão da II Divisão na «Taça Disciplina», foi o único concorrente dos grupos representativos da Associação de Basquetebol de Aveiro, a enfileirar no quadro de honra, colocando-se, assim, em plano de grande evidência.

Campeonato Nacional de Lance Livre
CLUBES: 1.º Divisão — 1.º, Benfica; 2.º, Barreirense; 3.º, Sporting

A N D E B O L

COMEÇOU, na passada sexta-feira, a disputa da fase de apuramento do campeonato nacional de sete. Os dois jogos da primeira jornada da Zona Norte, realizaram-se em Aveiro, no Riquete do Parque, sob a arbitragem de juizes da associação do clube visitante.

Beira Mar, 5
Universitário do Porto, 12

As equipas, arbitradas por Paulo Claro, do Porto, alinharam e marcaram:

Beira Mar: Gonçalo, Olinho, Machado, Gomes, Luís Maria, Lourenço, Cerqueira (5), Gómelas, Fernando e Vítor.

C. D. U. P.: Chico, Rogério (1), Justiniano (2), Pina, Serafim (2), Gonçalves (1), Ma-

Continua na página 7

Secção de José de Matos

4.º, Algés; 5.º, Académica; 6.º, Belenenses; 7.º, Vasco da Gama; 8.º, F. C. do Porto.

Classificação Individual — 1.º, José Alberto, Benfica; 2.º, João Pires, Benfica; 3.º, Joaquim Coelho, Benfica; 4.º, Fernando Brites, Algés. Classificaram-se ainda mais 17 jogadores.

CLUBES: 2.ª Divisão — 1.º, Ed. Física do Norte; 2.º, Clube do Povo de Esgueira; 3.º, Campo de Ourique; 4.º, Ateneu; 5.º, Cuf; 6.º, Olivais; 7.º, Sporting de Torres; 8.º, Beira Mar; 9.º, Vilanovense; 10.º, Sacavenense.

Individual — 1.º, Carlos Cecilia, Cuf; 2.º, Jorge Moreira, Ed. Física do Norte; 3.º, Hernâni Patrocínio, do Olhanense; 4.º, António Macedo, Campo de Ourique; 5.º, Carlos Tomé, Olivais.

António Rosa Novo, atleta do Beira Mar, obteve o nono lugar, classificação bastante honrosa.

III DIVISÃO

CLUBES — 1.º, Naval 1.º de Maio; 2.º, Sanjoanense; 3.º, Boavista; 4.º, Luso; 5.º, Seixal; 6.º, Técnico; 7.º, Vitória de Setúbal; 8.º, Cent. Universitário; 9.º, Sangalhos.

Individual — 1.º, Joaquim Dias, Camps de Ourique; 2.º, Fernando Pinto, Centro Universitário; 3.º, João José Grilo, Illium Club.

Pesca Desportiva

Apontamentos Diversos

José Pinhel, do Invicta do Porto, venceu a 1.ª mão do Campeonato do Rio, prova organizada pela Associação Regional de Pesca Desportiva. Colectivamente a prova foi ganha pela equipa do F. C. Porto. A ela concorreram as colectividades aveirenses que se dedicam a tão salutar desporto, tendo o Sport Clube Beira Mar obtido o 12.º lugar por clubes. As restantes colectividades não puderam tomar parte na competição por avaria nas viaturas que as conduziam.

★
Não foi abundante a captura de exemplares no último domingo nos diversos pesqueiros da Barra em virtude das águas se encontrarem bastante limpidas. Todavia, o pescador desportivo, Manuel Mateus foi ainda o grande triunfador do dia, pois conseguiu capturar no Molhe Norte 10 robalos e alguns deles de apreciável quilagem.

★
Disputar-se-á na Praia da Aguda, no próximo mês de Agosto, um Concurso Internacional de Pesca Desportiva, no qual se encontram em disputa muitas e valiosas taças e medalhas de prata e ouro. Reina grande entusiasmo entre os pescadores aveirenses, esperando-se que os clubes cidadãos se inscrevam na sua máxima força.

V E L A

Disputaram-se, em 22 e 23 do corrente, em Ovar, as duas últimas regatas do Torneio «Comodoro Valente de Araújo», organizado pela secção náutica da A. D. Ovarense.

As regatas que despertaram muito interesse e foram presenciadas por elevado nú-

Continua na página 7



Oliveira do Bairro na Volta a Portugal

Oliveira do Bairro estreia-se este ano na Volta a Portugal, apresentando uma equipa de jovens ciclistas, que, orientados tecnicamente por Armando Vela, subiram no princípio desta época à categoria de «independentes».

O ano passado, esta mesma equipa participou no «Prémio Vilar» na categoria de amadores-seniores.

Vaz Ruivo, do Galitos, campeão

No fim da semana passada, realizou-se no Porto, por organização da Associação de Atletismo do Norte, o pentatlo regional de juniores, que foi ganho pelo jovem atleta do Clube dos Galitos, José Vaz Ruivo.

A classificação ficou assim discriminada:

1.º, José Vaz Ruivo (Galitos de Aveiro), 2.045 pontos; Resultados parciais: Salto em comprimento (2.º lugar) 5,96 metros; Dardo (2.º lugar), 37,10 metros; 200 metros (vencedor), 23,6 segundos; Disco (vencedor), 29,18 metros; 1.500 metros (3.º lugar), 5 m. 30,4 s.

2.º, Jorge Espinheira Gomes (F. C. Porto), 1.801 pontos (5,90; 36,19; 25, 25,90 e 5 m. 16,8 s.).

3.º, Mário Esteves de Jesus (Académico do Porto), 1.725 pontos (5,38, 35,59, 25,9, 24,54 e 4 m. 46,2 s.).

III Campeonato de Moths da Ria de Aveiro

Por organização do Sporting Club de Aveiro e com o patrocínio da Câmara Municipal de Ilhavo, vai realizar-se hoje e amanhã, com início às 15,30 horas, na Praia da Costa Nova, o III Campeonato de Moths da Ria de Aveiro.

Pelas provas participantes na prova, Sporting Club de Aveiro, A. D. Ovarense e Clube Naval de Aveiro, serão disputadas as taças «Praia da Costa Nova» e «Secção Náutica da Ovarense». Esta prova constituirá base de atribuição do prémio «Desportivismo».



Bodas de Prata Sacerdotais do Padre Manuel Matias Ribau

Ocorreu este ano, no dia 28 de Junho, o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do sr. Padre Manuel Matias Ribau, zeloso pároco de Covão do Lobo, no arceparceiro de Vagos.

Embora não tenha havido qualquer solenidade a assinalar a data, não queremos nós deixar de referir o feliz acontecimento, pedindo a Deus que continue a abençoar o apostolado deste sacerdote.



Padre Manuel Matias Ribau

O sr. Padre Manuel Matias Ribau nasceu na freguesia da Gafanha da Encarnação no dia 18 de Abril de 1913. Coursou Teologia no Seminário de Coimbra e foi ordenado presbítero, na mesma cidade, por D. António Augusto de Castro Meireles.

— Ao longo destes vinte e cinco anos, tem desempenhado sucessivamente as seguintes funções: 24 de Setembro de 1936 — Coadjutor do Lourical (Pombal); 30 de Junho de 1937 — Pároco de Tresóil e Coadjutor de Espinho (Mortágua); 20 de Dezembro de 1947 — Pároco de Cacia; 8 de Setembro de 1941 — Pároco de Covão do Lobo, onde ainda se encontra.

Desde 29 de Outubro do ano passado, o sr. Padre Manuel Matias Ribau tem igualmente a seu cuidado a administração da Casa Agrícola do Seminário de Calvão, a cujos trabalhos consagra extraordinário interesse e carinho, servindo assim a Diocese num lugar que é para ela de enorme importância.

ARADAS

No lugar da Quinta do Picado, desta freguesia, efectuam-se, nos dias 29, 30 e 31 deste mês, festas a Nossa Senhora do Livramento, em que colaboram a Filarmónica Ilhavense e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

No dia 30 haverá, às 11 horas, missa solene e sermão pelo sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, Coadjutor da Oliveira, e, às 17 horas, procissão. Além das solenidades religiosas, haverá ainda concertos musicais e fogo de artifício.

S. BERNARDO

Realizou-se, no dia que foi indicado para esta freguesia, 23 do corrente, a festa da Mensagem de Fátima e do Coração de Maria. Foi precedida de tríduo de pregação.

As práticas, que visaram a um conhecimento esclarecido da história das aparições de Nossa Senhora, em Fátima, do objectivo e da riqueza espiritual da Sua Mensagem, foram escutadas com muito interesse por bastantes fiéis que compareceram, apesar dos trabalhos intensos desta época.

No referido dia 23, domingo, quase todas as crianças da catequese, que o podiam fazer, e muitos fiéis, cerca de 300, receberam a sagrada comunhão, procurando desagrar o Imaculado Coração de Maria.

Houve missa solenizada e hora santa.

A meditação dos processos amorosos do Coração de Maria em favor dos pecadores despertou muitas almas para uma prática mais perfeita da vida cristã e para o espírito de sacrifício pelo sofrimento quotidiano de cada um, resignadamente aceite.

MURTOSA

Murtosa 26 — Ontem, cerca das 22 horas, pairou sobre esta região uma forte trovoadas, que se prolongou até cerca da 1 hora, acompanhada de fortes rajadas de vento ciclónico e de grossas águas de chuva. Não consta que se registassem prejuízos de vulto neste concelho, felizmente.

— O movimento de banhistas na praia da Torreira, durante o mês corrente, foi muito grande: aos domingos, de modo especial, como nos anos anteriores, enorme movimento se regista na praia. Sabe-se que nos meses de Agosto e Setembro, especialmente no primeiro, o número de banhistas vai ser muito maior. A Junta de Turismo e a Câmara Municipal, tanto



EIROL

A Junta de Freguesia tem ultimamente desenvolvido um aturado serviço de melhoramentos, sobretudo na rede de caminhos que servem o nosso «Monte», além da continuação das obras do cemitério e do arranjo e embelezamento de fontes e lavadouros. Também outras obras estão já projectadas.

— O Senhor Bispo de Aveiro visitou, no domingo último, o cemitério local, ficando impressionado com o asseio que ali pôde observar.

— O escritor sr. Laudelino de Miranda Melo publicou no jornal «Independência de Agueda» um artigo focando as belezas e as necessidades da encantadora zona que circunda a Ponte da Rata. Chamamos a atenção para os problemas ali apresentados.

— A estação do C. F. de Eirol continua a ser a única, no ramal de Aveiro, que não está electrificada, embora aqui várias vezes tivéssemos já pedido este melhoramento tão necessário.

Estarreja: os seus Bombeiros

O Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, e o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, inauguraram, recentemente, uma nova ambulância para os Bombeiros Voluntários de Estarreja. Aquele Prelado lançou a bênção e serviu de madrinha a menina Maria Manuela de Matos Ferreira da Silva, filha do sr. Governador Civil.

Houve depois um almoço de confraternização no quartel, no fim do qual receberam medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses o comandante da corporação, sr. António Máximo Rodrigues de Andrade, e os bombeiros Manuel Augusto Valente Rebelo, Alfredo dos Santos Gil e José Marques Pereira.

Lagutrop

EIROL em foco:

campo de trabalho para estudantes

Eirol, 26 — Acompanhado de cerca de 45 estudantes, já se encontra entre nós o sr. Cônego Manuel Póvoa dos Reis, nosso conterrâneo residente em Coimbra, onde desenvolve pródica actividade cultural e apostólica. Este sacerdote e os seus rapazes não vêm passar férias, mas sim com destino a um campo de trabalho para o Movimento dos Estudantes Portugueses.

Aqui, no Parque do Ribeiro, vai ser levantado um edifício de linhas modernas e características acolhedoras, onde nada faltará, desde a espaçosa capela interior, a abrir para um rectângulo claustal, até outras dependências para albergar algumas dezenas de pessoas. A obra servirá para estabelecer um intercâmbio cultural e espiritual entre estudantes nacionais e estrangeiros, realizado por meio de reuniões, conferências, retiros e outras salutar actividades.

— A noite, o Senhor Bispo confraternizou com os estudantes, jantando com eles alegre e franco convívio. — C.

EIXO

Amanhã, pelas 11 horas, na sede da Junta de Freguesia, proceder-se-á ao concurso público para a arrematação da obra de reparação e beneficiação do caminho municipal de Eixo ao Pereiro, segunda fase, com a base de licitação de 93.628\$53.

BUNHEIRO

A Junta de Freguesia está a realizar obras de alargamento do recinto fronteiriço à igreja paroquial, as quais se encontram já bastante adiantadas.

SALREU

Salreu, 26 — No dia 21, na Ladeira, faleceu, subitamente, Manuel Fernandes Garrido, de 78 anos, casado com Margarida Valente de Oliveira.

— No dia 24, no Vale da Rama, foi encontrado morto, fora da estrada, Domingos José da Silva Neno, marítimo, natural da Murtoa, e residente na Gafanha da Nazaré, casado com Ana Santana.

— No próximo domingo, dia 30, deve celebrar-se, na Senhora do Monte, uma concentração regional da JACF.

— Deve chegar, hoje, à sua casa, a fim de passar férias, o nosso conterrâneo Cônego Dr. José Maria dos Anjos Brandão, professor do Seminário de Beja e pároco da Sé.

— Dignou-se inscrever o seu nome como assinante do «Correio do Vouga» o nosso conterrâneo amigo sr. José Maria da Costa Mortágua, do Ribeiro da Ladeira.

Falecimento

D. Antónia Maria Valente

Com 76 anos de idade, faleceu no dia 20, em Pardilhó, a sr.ª D. Antónia Maria Valente, casada com o sr. José da Silva Garrido e mãe do sr. Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, pároco daquela freguesia. Era ainda mãe dos srs. José e João Valente Garrido, ausentes na Venezuela, e Joana Valente Garrido. Foi sempre esposa modelar e santa mãe. A sua maior preocupação, agora, era a recitação do rosário. E foi precisamente quando acabava de o fazer, naquele dia, que entregou a sua alma a Deus.

Assistiu-lhe aos últimos momentos Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Cízico, que lhe administrou os sacramentos. O filho sacerdote encontrava-se em retiro espiritual, em Aveiro, donde partiu imediatamente depois de lhe ter sido comunicada a dolorosa notícia.

O funeral realizou-se no dia 21 à tarde, com ofícios de corpo presente em Pardilhó, seguindo o féreiro, na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, para o cemitério do Bunheiro, acompanhado por todas as associações religiosas das duas freguesias e muitos fiéis.

Ontem, no Bunheiro, houve ofícios fúnebres de 7.º dia, com missa.

A toda a família, especialmente ao sr. Padre Manuel Agostinho Garrido, apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

FÁTIMA

Completaram o 1.º ano da Escola Industrial os alunos Armando Martins da Maia e António Martins dos Santos e o 2.º ano do Liceu o aluno Manuel Coutinho de Carvalho e Silva.

— Principiam as obras para a construção de mais uma sala de aulas na escola nova da Póvoa do Valado. Este melhoramento muito se fazia sentir por ter aumentado consideravelmente a população escolar deste lugar nos últimos anos e por o edifício em que funcionava a escola feminina ser impróprio e mal situado.

— Inscreveu-se como assinante do «Correio do Vouga» o sr. Leonel Simões Ferreira, que se encontra em franco restabelecimento da sua doença.

— Realiza-se amanhã, no lugar de Mamodeiro, uma festividade em honra de Santo António, constando de missa cantada e sermão às 8,30 horas.

AGUEDA

Efectuou-se no dia 25, na Junta Autónoma de Estradas, o concurso público para arrematação da empreitada de construção da Ponte do Campo, na estrada nacional n.º 1, em Agueda. A base de licitação era de 1.227.950\$00.

AGUADA DE CIMA

Está em preparação a montagem duma nova indústria de mosaicos, azulejos e outros produtos do género. Os seus proprietários são os srs. Eloi Neves Veiga e Nelson Tavares de Castro.

AVANCA

Realizaram-se com muito brilhantismo as festas em honra de Santa Marinha, padroeira da freguesia.

— Faleceu no dia 11 a sr.ª D. Maria José da Costa Petiz Carvalho, de 59 anos, casada com o sr. João Maria de Pinho Carvalho, industrial, e mãe do sr. Padre Armindo José da Costa Carvalho.

SEVER DO VOUGA

Está aberto concurso, até ao dia 2 de Agosto, para a empreitada de novos arruamentos em Sever do Vouga (canalização do ribeiro entre a antiga E. N. 328 e a nova variante). A base de licitação dos trabalhos é de 71.520\$35.



30 — Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS. Trindade. Cor verde.

31 — Santo Inácio de Loiola, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

AGOSTO

1 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. dos S. tos Macabeus, Pref. comum. Cr. verde.

2 — Mis. dos S. tos Macabeus, 2.ª or. do dom. anterior. Cor vermelha.

2 — Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de Santo Estêvão. Cor branca.

3 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cr. verde.

4 — S. Domingos, Confessor. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

5 — Nossa Senhora das Neves. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. de N.ª Sr.ª. Cor branca.

6 — Domingo — Transfiguração de Nosso Senhor. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS. Trindade. Cor branca.

Nos Claustros do Seminário

Breve inquérito a propósito da «Semana de Estudos Pastorais»

A O fim da tarde de anteontem, quando já estavam prestes a terminar os trabalhos da «Semana de Estudos», este ano à volta do palpitante tema «Bíblia e Pastoral», demos uma volta pelos corredores e claustros do Seminário e abordámos meia dúzia de participantes nos mesmos trabalhos. Propositadamente, quisemos saber a opinião de pessoas de vários sectores. Quisemos saber a impressão que lhes tinha deixado o encontro fraterno e franco daqueles breves dias de oração e de estudo. E cada um, à mesma pergunta, respondeu a seu modo, mas todos com igual sinceridade e gentileza.

Eis o que nos disseram dois sacerdotes, um seminarista, uma professora, uma jocista, um operário, uma rapariga do campo e um estudante.

Autêntica meditação

Porque estive e estou um pouco integrado na organização da «Semana de Estudos», posso afirmar que, embora ninguém ponha em dúvida a actualidade flagrante do tema escolhido, foi menor, desta vez, o número de pessoas que se inscreveram, mesmo entre os sacerdotes.

Quanto ao decorrer dos trabalhos, devo dizer que eles foram de alto nível e despertaram o mais vivo interesse em todos, levando porventura muitos padres a renovar propósitos, talvez do tempo do Seminário. Esta «Semana» terá sido, para muitos, quase um autêntica meditação.

Padre Manuel Alexandre Rocha, Pároco de Santo André

Receber e dar

As impressões que levo da Semana de Estudos Pastorais são boas.

Gostei imenso, por ser tratado um assunto dos mais importantes da Santa Igreja, que tem estado entre nós bastante esquecido.

Além de tudo o mais, compreendi a necessidade de estudar e aprofundar, para melhor viver, a Bíblia.

Embora não estivéssemos muito, houve vida, entusiasmo, alegria e unidade de esforços.

Cada qual conforme a sua capacidade, procurou receber e dar, criando-se assim um ambiente propício ao estudo.

Achei óptimos todos os temas tratados, mas, muito

especialmente, «A Bíblia, Mensagem de Deus». Compreendi melhor o mistério do Corpo Místico de Cristo, a grandeza e responsabilidade que temos n'Ele. Nem sempre é fácil ver Cristo nos outros, mas é uma realidade o nosso próximo ser Cristo.

Maria do Carmo Vieira Torão, da JAC de Vale de Ilhavo

Iniciação e enriquecimento

A maior ou menor receptividade de qualquer questão, por parte de quem a ouve, é proporcional à sua disponibilidade em ordem a esse assunto.

Integrada no âmbito desta ideia, a «VII Semana de Estudos Pastorais» resultou admiravelmente, porquanto não houve um único seminarista — sacerdote, religiosa ou leigo —, que mostrasse indiferença pelos problemas debatidos. Enriquecimento de conhecimentos num sector, ou a iniciação no estudo bíblico no outro sector, a verdade é que nos sentimos felizes e gratos pela bellissima oportunidade posta ao nosso alcance.

Maria Filomena do Vale Guimarães Oliveira, professora do Liceu

União Eclesial

Tive agora a oportunidade de tomar parte na Semana de Estudos Pastorais de Aveiro, a sétima duma série que se vem desenrolando com êxito notório e renovado entusiasmo.

O que desde logo me impressionou foi o ambiente de comunidade que se viveu entre elementos dos mais variados sectores da Diocese, numa afirmação de perfeita união eclesial, rezando em comum, pensando em comum, sentindo em comum os mesmos problemas de apostolado e vida cristã.

O tema de estudos foi «A Bíblia e a Pastoral» e através dos inquéritos realizados e das trocas de impressões sentiu-se bem profunda a preocupação dum maior contacto com a Sagrada Escritura: nos sacerdotes, para que possam desempenhar-se plenamente da sua missão de «Servos da Palavra»; nos fiéis, para que através desta Palavra, «viva, eficaz e mais incisiva do que uma espada de dois gumes», se identifique cada um com Cristo.

Padre José António Godinho de Lima Ribeiro de Bastos, Professor de Sagrada Escritura no Seminário do Porto

Hora de Graça

Veio em hora de graça a realização duma Semana de Estudos sobre a Bíblia.

Vive o mundo cristão horas de autêntica ansiedade nas proximidades dum Concílio que poderá trazer ao seio da Igreja muitos Irmãos separados. E a Bíblia, outrora falsamente aponta-

da como ponto de discórdia entre nós e os outros, é hoje centro de Unidade, sobre o qual nos debruçamos nós e eles.

Embora qualquer tema apresentado não constituísse matéria estruturalmente nova para o meu espírito — e digo-o unicamente para prestar homenagem ao meu professor de Sagrada Escritura — a verdade é que muito me agradaram as sínteses realizadas, o ambiente de caridade entre os seminaristas, os testemunhos apresentados com tanta sinceridade.

A linguagem densamente filosófica, os conceitos excessivamente especulativos, o conhecimento rudimentar da Bíblia, originaram nos nossos leigos uma certa inquietação, um não estar à vontade, um sentir-se fora do assunto.

Manuel António Carvalhais, aluno do 4.º ano de Teologia

Magno problema

Esta foi a primeira Semana de Estudos Pastorais em que tomei parte.

O meu conhecimento acerca da Bíblia resumia-se, como infelizmente para muitos dos que nos dizemos católicos, a simples episódios isolados, referências vagas, sem ligação nem significado.

As conferências a que assistimos, desde as apresentadas com a maior elevação e profundidade, fazendo uso de terminologia e argumentação próprias, que nem sempre estiveram ao alcance de todos os leigos, até às explanações simples e claras de conceitos fundamentais, além dos inquéritos e das trocas de impressões que se mostraram muito proveitosas, deram-nos a medida da importância do estudo da Bíblia na formação da mentalidade cristã.

Se estes e outros não tivesse, restaria à VII Semana de Estudos Pastorais o mérito de ter trazido à mente dos cristãos responsáveis da nossa Diocese o magno problema da difusão da leitura da Bíblia, do seu estudo, meditação e interpretação à luz dos ensinamentos da Igreja.

As conclusões foram tiradas e os propósitos foram firmados. Que sejam abundantes os frutos.

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Cadete de Engenharia da Academia Militar

Resposta clara

Apreciei a «Semana de Estudos Pastorais» como uma resposta clara à indiferença de certos cristãos e a todos os problemas humanos do nosso tempo, concluindo portanto que o estudo da Bíblia tem de ser aprofundado e espalhado a todos os sectores.

Fernando dos Santos Gouveia, Presidente da Secção da LOC de Aveiro

LEITÕES VITELOS

Se os seus animais tem DISENTERIA, dê-lhes

S O L T U R I N

Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

VII SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Conclusões

O Centro de Acção Pastoral da Diocese de Aveiro, reunido para a sua VII Semana de Estudos Pastorais, sob a alta e prestigiosa presidência de seu Venerando Prelado, orientado por ilustres e zelosos mestres e com numerosa colaboração de sacerdotes e leigos, examinou cuidadosa e aplicadamente o problema Bíblia e Pastoral, nos embaraços que mais o perturbam e dificultam. Para o Centro de Acção Pastoral não há contestação admissível ao facto de a Bíblia não ser uma obra científica.

Na Bíblia, é o próprio Deus que fala ao homem na linguagem dos povos e das épocas em que foi sendo escrita. Assim a Bíblia é uma mensagem religiosa e espiritual dum valor permanente, por ser Deus o seu autor.

Apesar deste seu reflexo de eternidade, a Bíblia é, no momento actual pelo menos, geralmente desconhecida, ou desprezada e contradita por suposta divergência das certezas que a Ciência proclama, ou ainda abandonada por estar pretensamente inadequada às condições actuais da vida humana.

Vendo, porém, na Palavra de Deus, que a Bíblia nos con-

serva e transmite, a expressão do infinito e paternal amor que Ele nos consagra, a VII Semana de Estudos Pastorais conclui:

1.º — É da maior necessidade formar a consciência cristã pelo conhecimento da Bíblia a fim de lhe fomentar e animar a correspondência ao divino amor.

2.º — Os pastores de almas têm particular e formal obrigação apostólica de alimentar a sua pastoreação, tornando a Bíblia conhecida e amada pelos fiéis que lhes estão confiados.

★

Para colaborar na divulgação da Bíblia e facilitar proveitosamente os cuidados apostólicos dos pastores de almas, o C. A. P. resolve:

1.º — Fomentar cursos bíblicos de feição paroquial ou regional, ou mesmo iniciativas congêneres aconselhadas pelas circunstâncias;

2.º — E cuidar também da divulgação de publicações que, directa ou mesmo indirectamente, desenvolvam e valorizem o conhecimento fiel da Bíblia e o interesse e apego religioso à divina Palavra.

Problemas de Pastoral

NO RESCALDO DUM RETIRO POR UM MUNDO MELHOR — I

NÃO há dúvida que estamos longe, muito longe, de atingir a meta que nos foi marcada nesta missão de espalhar e fazer crescer o Reino de Deus.

Um exame de consciência calmo virá revelar-nos que o nosso sono tem sido demasiado longo e a nossa missão apostólica nem sempre tomada na devida conta. E' natural e humano que nos não tenhamos apercebido da nossa preguiça, talvez falta de estímulo ou zelo, de verdadeira preocupação pelo cumprimento do dever.

O último retiro foi, na verdade, uma sacudidela que nos deixou atordoados — e preocupados — resolvidos assim, por isso mesmo, a tirar do nosso trabalho um rendimento maior em ordem à expansão da verdade e à salvação das almas que nos foram confiadas. Há processos velhos a rever; há métodos novos a pôr em prática. Esta é a convicção com que todos regressaram a casa no fim do último retiro.

Dominado pelas palavras

Interesse e Simplicidade

A melhor impressão que me causaram os trabalhos da «Semana de Estudos» foi, sem dúvida, o muito interesse manifestado pelos seminaristas, para um mais profundo conhecimento da Bíblia, e a simplicidade com que todos punham as suas dificuldades, para que fossem esclarecidas.

Maria Celina de Sousa Henriques, Presidente da J.O.C.F. da Murtoza

finalis do conferente — «é preciso começar» — aqui estou a pedir uma coluna ao «Correio do Vouga», para nela abrir uma nova rubrica ou secção destinada ao ensino da verdade em ordem ao Reino. Será colaboração despreziosa, humilde, em traje de semana, palavra simples e acessível, capaz de se tornar por todos compreendida e de a todos fazer bem. Conversa à lareira, no estilo dos nossos avós, que nos legaram o cerne da alma nacional, o cerne em que se firmam a fé e o patriotismo daqueles que, por feitos heróicos, mesmo agora, se vão da lei da morte libertando.

A esses, a esses bravos, não serão apenas *quarenta séculos* que os hão-de contemplar; há-de ser a humanidade inteira, de todos os tempos, salva pelo sacrifício e pelo sangue dos que lutam até ao fim na defesa da fé e da civilização cristã. Ela é que há-de cantar, agradecer, o hino final aos heróis.

Entre nós, não obstante todas as perdas, vive ainda a fé dos nossos maiores. Mas será necessário reatendê-la de novo, para reconduzir Portugal à sua missão histórica e, porventura, apetrechá-lo para novos e mais altos feitos.

★

Desviei-me um pouco do pensamento inicial. Influência da hora que passa. Mas queria apenas dizer, hoje, que está aberta esta secção. Em diálogo com o leitor, procuraremos trabalhar POR UM MUNDO MELHOR.

P. M.

MORRIS

8 5 0

agora ainda
mais barato

3 vezes
por dia
1 comprimido

contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiarizam a todos.

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

MORRIS
8 5 0

o utilitário
do momento

**Maria de Lourdes
Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 - 1.º - Dt.º

Telef. 22675 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dt.º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Venda de terrenos na Praia da Barra

Vamos dar início à venda de terreno do corrente ano, apresentando bons lotes a baixo preço. Se as vendas atingirem o volume das do ano passado, ficam esgotados os terrenos para venda.

As condições naturais desta praia, base fundamental de progresso, são a garantia de bem empregar o seu capital.

Trata: José Gonçalves da Cruz - Barra - Cañanha da Nazaré

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

FORÇA AÉREA

Base Aérea N.º 7

CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Concurso para Servente
de Armazém de 2.ª classe**

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste anúncio, para servente de armazém de 2.ª classe.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Base todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 15 horas

O Presidente do C. A.

Domingos Belo

Cap. Pil. Av.

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÊVA

fortifica e engorda

Laboratório da farmácia Pinho

GUIA - LEIRIA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA - EIXO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982

AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23-2.º

Telef. 22080

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22708

AVEIRO



ESC. 4 880500

em
casa
ou
no
escritório...

o GRAVADOR GELOSO G 258, de ALTA FIDELIDADE e BOBINA DE LONGA DURAÇÃO, satisfaz as maiores exigências de serviço ou diversão. SOM REGULÁVEL — CONTAVOLTAS — SOBREPOSIÇÃO DE GRAVAÇÕES, são algumas das características destes gravadores. UM NOVO SUCESSO E UMA AUTÉNTICA NOVIDADE EM REGISTO DE SOM.

ALTA FIDELIDADE - 3 VELOCIDADES

6 horas de gravação

GRAVADOR MAGNETOFONO

G 258

GELOSO

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade

Representante em Portugal:

ELCO — Electro Comercial e Industrial, Lda.

Rua Mousinho da Silveira, 251/255

Telefone 20684 (5 linhas)

PORTO

Empregado

Precisam-se com prática de fazendas e modos.

Guarda-se sigilo se estiver empregado.

Resposta à Redacção ao n.º 15.

Tipógrafo

Precisa-se, compositor oficial ou meio oficial.

Gráfica do Vouga - Aveiro

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705

{ Residência 22864

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dt.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Saias plissadas de

Terylene

GRANDE SORTIDO

Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO



Publarte - Aveiro

PREFIRA os artigos

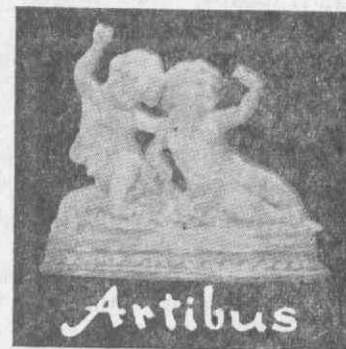
do **FELIZ LAR**

ao PRESENTEAR

alguém

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 92-0

AVEIRO



Artibus



20% de desconto

A **CASA PARIS**, a partir do dia 10 de Agosto, concede 20% de desconto em todos os artigos de Verão.

FATOS DE BANHO — CALÇÕES — CALÇAS E TÚNICAS PARA SENHORA — MALHAS E TODOS OS TECIDOS DE SEDA OU ALGODÃO

O C A S I A Õ O Ú N I C A

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 68 — AVEIRO

O cascarrão e a seiva

Continuação da página 1

grémio, precisa que as conversões atinjam, não meio milhão por ano, mas quase sete milhões;

pois nada disto é preciso para se saber como a Igreja é pequena no nosso mundo.

Porque a Igreja é, na sua essência, mensagem de vida mais do que sociedade hierárquica ou administrativa, quando a procuramos no mundo, neste nosso mundo, ela surge-nos como coisa infima que é preciso observar com perspicácia para se lhe descobrir um leve sinal de vida ao menos.

Mas o espantoso é que o «escândalo» já está esboçado no Evangelho: a Mensagem de Deus é para todos, porque para todos Deus quer a Salvação. Mas Cristo avisa-nos que o seu Reino é fermento na massa, é semente — uma semente lançada em imenso campo.

★

Os exegetas especialistas têm verificado que há nos textos bíblicos o sentido da totalidade pelo qual alguns indivíduos ou grupos são constituídos como representações parciais do conjunto. Segundo o plano de Deus, a totalidade é representada por uma porção de si própria — «pars pro toto» —, a parte pelo todo!

É assim que nós vemos a humanidade escolhida como representante do mundo, para levar ao Criador a homenagem consciente da criação; é assim que Israel é assumido por Deus como o povo eleito entre os povos, a servir de medianeiro e testemunha do Altíssimo no meio dos homens; e é assim que a Igreja, a nova Israel, é a minoria dinamicamente universal e representativamente responsável da maioria.

Para Deus, Abraão é já todos os crentes; para Deus, a Igreja é já toda a humanidade potencialmente redimida.

Para Ele, as «primícias» representam a seara toda; para Ele, um pequeno grupo ou um só indivíduo é o veículo dos seus benefícios para todos. Até onde cada um será capaz de receber, em acto, este bem que, vindo de Deus, se comunica da parte para o todo, eis o mistério que o próprio Cristo, humanamente falando, disse ser exclusivo da ciência divina do Pai.

Mas para quem pensa nos «outros» e vê o «resto», já é consolador saber que a maioria está salva, potencialmente, por uma minoria.

★

Ao falarmos com aqueles dois cavalheiros «mundanos» e descobrindo neles, pelo de

correr de longa conversa duma espontaneidade convincente e dum poder altamente estimulante pelo esclarecimento desempoeirado das ideias e pela vitalidade profunda das atitudes, nós pensamos ali, ao som monótono das ondas inquietas, nós pensamos numa sugestiva comparação de Bergson.

Homem de sangue judeu, o filósofo do «impulso vital» insistia que «a evolução da humanidade se faz pela eleição de um ramo, o único que frutifica enquanto o resto da árvore seca».

E ali, naquela praia cosmopolita e frívola, aqueles dois homens eram bem um ramo que não tinha secado... E enquanto houver um ramo verde na árvore que seca, a Vida não morreu!...

Curso de Acordeão

NA SEDE DO "GALITOS"

inicialmente:

às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}

Das 14 às 16 horas

Abertas as inscrições



VII Semana de Estudos Pastorais

Continuação da página 1

sequer em resumo. As conclusões, em duma outra lugar, serão bastantes para os leitores julgarem da importância do que se fez.

Dois sacerdotes da Diocese contribuíram também para valorizar a Semana de Estudos: Mons. Aníbal Marques Ramos e Padre João Paulo da Graça Ramos.

★

A organização, como de costume, esteve confiada ao Centro de Acção Pastoral, cujo secretário, sr. Padre António Resende, não descurou nenhum pormenor para que tudo decorresse com êxito.

★

O encerramento dos trabalhos realizou-se ontem de manhã, no mesmo clima de interesse, de compreensão e de espiritualidade. Foi ainda a rezar que este dia, como os outros, se começou.

Oração comunitária e litúrgica, de família e em família, coroada com a celebração da santa missa.

Presidiu o Venerando Prelado da Diocese, estando também presente o Senhor Bispo de Quelimane, que já de outra vez viera igualmente honrar-nos com a sua assistência.

Era a hora do testemunho. Como tradução do pensamento de todos sobre os trabalhos realizados, deram este testemunho os seguintes semanistas: Fernando dos Santos Gouveia, Maria Celina de Sousa Henriques, Padre José Rodrigues Mariano (da Diocese de Viseu), e D. Maria Regina Frazão. O Secretário do CAP, sr. Padre António Resende, proferiu um discurso e leu as conclusões.

O Senhor Bispo, por fim, proferiu palavras de congratulação, de esperança e de estímulo e agradeceu a colaboração de todos.

Bíblia e Pastoral

Continuação da página 1

quase inutilidade da oratória chamada sagrada que as multidões escutam e não aceitam? Não andarão espalhadas por sobre nós aquela fome e aquela sede que Amós anunciou?

Antes de mais, precisamos de nos convencer de que a Bíblia não é um livro de literatura edificante ou piedosa, que vem alimentar as nossas habituais pretensões de interioridade consoladora. Se é certo que os livros de S. Francisco de Sales ou de S. João da Cruz ou a própria Imitação de Cristo são imediatamente proveitosos à vida espiritual, não é menos certo que, na tradição cristã, os autores espirituais e os santos, como por instinto, recorrem à Bíblia, à Palavra de Deus, como à fonte mais abundante e mais rica para a sua vida de Fé.

Se nos colocamos na linha da salvação eterna, se sentimos a urgência de entrar no Mistério de Jesus, inegavelmente teremos de recorrer à Bíblia e entrar na torrente da História da Salvação.

A Palavra de Deus deve penetrar no mais íntimo da alma para aí formar a imagem do Filho de Deus. Eis o valor insubstituível das Sagradas Escrituras.

mero de pessoas, tiveram as seguintes classificações:

«MOTHS» — 1.º Eng.º Mateus Araújo, Sporting C. de Aveiro; 2.º Carlos Vidal, idem; 3.º Paulo Santos, idem; 4.º Manuel Duarte, A. D. Ovarense; 5.º Manuel Freitas, idem; 6.º Filipe Fonseca, idem; 7.º Sucena Pinto, C. R. Caciense; 8.º José Xavier, C. N. de Aveiro; 9.º José Archer, idem; 10.º Justino Pinheiro, S. C. Aveiro.

«SNIPES» — 1.º José Silva-João Borges, A. D. Ovarense; 2.º José Silva-João Barbosa, M. P. da Murtoza; 3.º José Silva-José Vidal, A. D. Ovarense; 4.º João Meneres-Gonçalves Azevedo, S. C. do Porto; 5.º Dr. Fernando Barbosa, N. N., idem; 6.º Dr. Manuel Neves-Augusto Chaves, A. D. Ovarense; 7.º Manuel Freire-Augusto Martins, idem.

«ANDORINHAS» — 1.º António Pinho-Jorge Bonifácio, A. D. Ovarense; 2.º Eduardo Rhodes-Mário Rhodes, C. V. Atlântico; 3.º António Freitas-Fernando Alçada, A. D. Ovarense.

Aos primeiros classificados foram, no final, entregues miniaturas da «Taça Perpétua», com que foi dotado o torneio. Aos segundos classificados foram entregues medalhas comemorativas pela A. D. Ovarense aos vencedores das regatas e aos seus «proas».

ANDEBOL

Cerqueira, marcador dos cinco tentos dos aveirenses, foram os que mais se salientaram.

Académica, 4
Porto, 23

No mesmo recinto, realizou-se depois este encontro, dirigido por Alberto Teixeira (Porto).

Alinharam e marcaram: Académica de Coimbra: Américo (Monteiro), Amândio (1), Pequim, Carlos (1), Julião, Condado, Tribuna (2) e Bravo. F. C. Porto: Ferrá, Coelho, Escada, Hernâni (3), Campos (1), Fortes (3), Naia (1), Teixeira (5), Dias (9), e Zeca (1). Ao intervalo: 1-1.

Hoje à noite, no Porto, realizam-se os jogos da segunda jornada: C. Universitário do Porto — Beira Mar; F. C. do Porto — Académica de Coimbra.

Está marcada para o próximo dia 31 do corrente a rea-

Continuação da 3.ª página

lização do sorteio dos jogos da fase final.

Futebol à vista

em 27 de Agosto próximo, de acordo com a autorização superior recentemente concedida.

Prosseguindo, o presidente federativo informou que a nova época de futebol abrirá com os desfiles do Dia de Angola.

Os três domingos do mês de Setembro, que precedem a abertura da época, foram reservados para as organizações dos clubes, tendo especialmente em conta o facto do Benfica, Sporting e Leixões estarem envolvidos em competições internacionais oficiais.

A ascensão da Juventude

Continuação da pág. 8

como uma simples «educação sexual» nem como um assunto do último instante, para o período do noivado, mas como uma preparação contínua, começada desde a juventude e integrando todos os aspectos da vida familiar.

★

Os jovens casais que sofrem, frequentemente, por ausência de preparação para o casamento, sofrem também de dificuldades práticas de alojamento e de equipamento. Estas dificuldades devem ser superadas pelo auxílio mútuo das famílias e pelo auxílio dos poderes públicos.

★

As jovens devem ter, ao mesmo tempo que uma formação geral e técnica, igual à dos rapazes, uma preparação para o seu papel de esposas e de mães. Uma tal afirmação pode parecer banal, mas muitos exemplos provam que não foi ainda suficientemente compreendida, nem por certas famílias, nem pela escola.

★

Todo o auxílio à juventude falhará se não lhe propusermos um grande ideal capaz de a animar e de a arrastar, uma razão de viver, uma esperança.

Para nós, essa ideal não pode ser senão o do Evangelho, integralmente vivido, em toda a vida de todos os dias. E' inútil insistir-se na importância do apostolado junto da juventude: o que importa, primeiro, é estudar, objectiva e lealmente, a maneira como o Evangelho pode ser anunciado aos jovens de hoje e irradiado pela própria vida da Igreja».

27-7-1953

27-7-1961

8 anos de bem servir

Relojoaria Campos

[frente aos Arcos — AVEIRO

Telef. { Est. 23718
{ Res. 22995



Eng. José Pereira Zagalo, empreiteiro-geral das obras da Ponte da Arrábida. Saudando-o, «Correio do Vouga» faz votos para que sejam coroados de êxito pleno todos os seus esforços.

PARA além do ferro, do cimento, do aço, nesta como em qualquer outra obra, nós vemos — devemos ver — a alma e o coração do homem. O arquitecto é o homem. O aço, o cimento e o ferro nada valem sem a invenção que os domina. E a invenção está no homem. A invenção está no homem, — mas não é dele; é sempre de Deus a imagem criadora. Apenas passa por suas mãos, para mudar a pedra em silêncio e dar ao silêncio da pedra a voz que fala de Deus e em que Deus fala também.

COM a elevação do tramo central do cimbria da Ponte da Arrábida, ficou concluída a primeira fase dos trabalhos da grandiosa obra de arte que ligará as duas margens do rio Douro, dando maior beleza ao local, encurtando distâncias e abrindo novas perspectivas ao movimento rodoviário do norte do país.

Uma obra majestosa e inédita, tem-se dito, que mostrará o mais extenso arco em betão da Europa, sobre ele correndo, a 80 metros da superfície das águas e com 493 metros de comprimento, a faixa de rodagem, a Ponte da Arrábida justamente consagra o valor indiscutível dos construtores portugueses. E ao lado do Professor-Engenheiro Edgar Cardoso, que a planeou e calculou com arrojo, e de outros técnicos, que sobre o projecto se debruçaram, nos mais rigorosos e complexos estudos de todos os delicadíssimos detalhes, tem de colocar-se o nome do empreiteiro-construtor geral da ponte, o nosso conterrâneo sr. Eng. José Pereira Zagalo. Nesta hora, o sr. Eng. Pereira Zagalo encontra sobejos motivos para sentir-se orgulhoso e satisfeito por poder corresponder à confiança nele depositada quanto

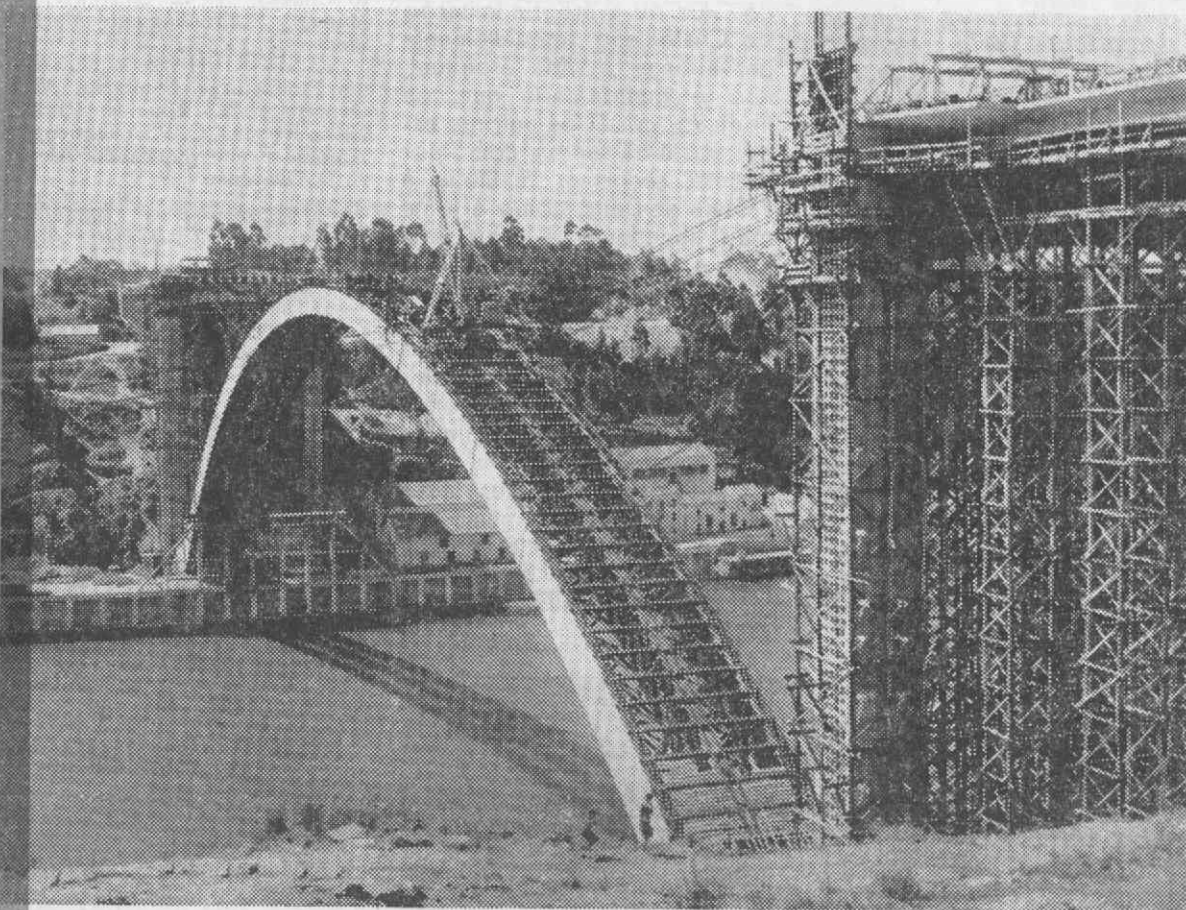
Ponte da Arrábida

à construção de obra tão monumental. Precisamente o sr. Ministro das Obras Públicas, no discurso que proferiu após o fecho do cimbria, afirmou ser ele um velho colaborador do seu Ministério, que estava agora a confirmar mais uma vez, com aquela empreitada, a excelente impressão que lhe ficara já de outros trabalhos anteriores.

E' um aveirense o construtor da Ponte da Arrábida; mas sabe-se que à referida empreitada concorreram, além do famoso Krupp, doze das maiores empresas mundiais de construção de pontes, entre as quais belgas, italianas e francesas.

E deve ainda dizer-se que o Banco Regional de Aveiro tem financiado os trabalhos e é também elevado o número de técnicos e operários da nossa região que neles colaboram.

Todos estes motivos são suficientes para sentirmos justificado desvanecimento perante a grandiosa realização.



POSTAIS

em **ZIG ZAG**

A hora é convidativa a uma sonolência descompressora. Intercale a minha leitura do Match com uma olhadela para a paisagem que me circunda. Entretanto «Foguete» galga caminho com uma verigem que me inebria os sentidos. E descontraído pelo reconforto, vou-me apercebendo dum «mundo» que viaja comigo à minha frente, naquele pequeno compartimento da extensa corrugem.

Ele com ares de novo doutor, (não sei bem porquê, pareceu-me, desde o primeiro instante que o vi, um engenheiro técnico, um sábio especialista de maquinarias...), lê um livro qualquer com um título mais que banal. Ao lado dele, a jovem esposa (via-se bem que já se portavam sem romantismos infantis), bem procurava travar um diálogo. Mas em vão: o marido era ali uma pedra monolítica imperturbável às rajadas do deserto. Não teve um gesto de aborrecido nem disse uma palavra de censura. Nada. Ele devia de ser um daqueles muitos maridos para quem a delicadeza, o respeito, o afecto, são sentimentos que acabam com o casamento.

Nietzsche afirma que todo o homem, antes de casar, devia fazer a si próprio esta pergunta: serás capaz de conversar com esta mulher em todos os dias da tua vida?

E' que não há solidão pior do que aquela de quem vive, junto a um ser, preso por um selo colocado sobre um túmulo vazio. Porque se o amor instintivo pode aproximar um ser dum outro, só a amizade humana os pode abrir um ao outro. A amizade, porém, é rara porque só abre a janela quem possui a casa cheia...

E com perspicácia observava Proust: a amizade cresce na medida em que penetremos na alma do amigo; o amor muitas vezes diminui na medida em que despimos o amigo do seu mistério... **S.**

a ascensão da JUVENTUDE



Os problemas da gente nova na construção do mundo de amanhã; trabalhos e conclusões da 48.ª Semana Social da França

REALIZOU-SE em Reims, de 11 a 16 de Julho, a 48.ª Semana Social de França, cujo tema central foi «A ascensão e importância dos jovens na comunidade das gerações».

Ali reunidos na observação e no estudo, pensadores e educadores estiveram preocupados — como desejou o Santo Padre numa carta que lhes dirigiu — «com uma solução cristã dos problemas postos pela ascensão dos jovens», procurando contribuir, quanto possível, «para assegurar à sociedade de amanhã as estruturas e o clima nos quais se poderão desenvolver harmoniosamente as mais nobres aspirações da geração que sobe...».

Portugal esteve representado neste encontro.

Porque se nos afiguram de grande interesse, valendo a pena delas tomar o devido conhecimento, publicamos algumas das conclusões da Semana Social de França:

«A Semana Social denuncia as concepções da juventude que tendem a fazer dela um mito de que os adultos abusam, por vezes, para acusar os jovens, ou um estado definitivo no qual convém instalar-se, quando a juventude é uma passagem e uma preparação para as responsabilidades adultas. A juventude não deve enrolar-se sobre si mesma, mas abrir-se sobre o presente e orientar-se para o futuro, o que supõe uma colaboração activa entre as gerações.

As inevitáveis tensões não excluem o diálogo: pelo contrário, exigem-no.

Há valores próprios da juventude, como há valores próprios da infância e da idade adulta; estes diversos valores são necessários à comunidade das gerações.

Eles entram num património recebido e a transmitir que, por si só, não pode fundar a comunidade.

Esta encontra a sua razão de ser profunda numa finalidade comum que liga os homens no tempo e no espaço.

Esta finalidade comum toma todo o seu sentido na edificação do Corpo Místico de Cristo.

No plano temporal, ela é sentida e realiza-se através das diversas comunidades humanas, família, nação, comunidade internacional.

No plano moral e espiritual a geração adulta deve ter o cuidado de um diálogo permanente com a gerações novas, os qual se exprimirá, especialmente, nas relações entre pais e filhos. Ela deve confiar aos jovens as responsabilidades que lhes permitirão fazer a aprendizagem da liberdade, sem, no entanto, os deixar num estado de abandono de que, muitas vezes, os jovens deploram e de que sofrem.

Importa auxiliar os jovens a descobrir a verdadeira face da família. Nesse sentido, os grupos do lar, as consultas familiares, as escolas de pais, etc., podem desempenhar papel capital.

A preparação da vida familiar não deve ser concebida

Continua na página 7

Colégio do Vouga

ANO XXXI — N.º 1559

Aveiro, 29-7-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO